

VERMICOMPOSTAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA A RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS EM AMBIENTE URBANO

Tamires Gonçaves Da SILVA (Unileste); Everton de Oliveira SOUZA (Unileste); Eliézer Fernandes de Oliveira JÚNIOR (Unileste); Wellerson Martins SOUZA (Unileste); Gabriel Miranda Lima de FREITAS (Unileste); Renner Rodrigues CARVALHO (Unileste); Jéssica Fraga SILVA (Unileste); Larissa de Souza PAULA (Unileste); Liliâne Lana dos SANTOS (Unileste); Wallysson Mendes GOMES (Unileste); Ana Paula de Almeida CAIXEIRO (Unileste); Tania Goncalves Dos SANTOS (Unileste)

Introdução: A vermicompostagem é uma maneira prática e sustentável de reciclar o lixo orgânico e nos posiciona como responsáveis por nossos desperdícios, possibilitando o reconhecimento sobre o consumo desenfreado e excessiva produção de lixo. É um método natural para o tratamento de resíduos orgânicos com a utilização de minhocas, que digerem este material. O resultado disso é um ótimo adubo orgânico; que é o húmus, basicamente, é a matéria orgânica "reciclada". Esse simples procedimento leva à diminuição da quantidade de lixo orgânico despejada em aterros, diminuindo as emissões de gás metano e produção de chorume que posteriormente, poderá afetar os lençóis freáticos. **Objetivo:** O presente projeto de extensão tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica para expandir o conhecimento a respeito da vermicompostagem, atualizar o blog e divulgar o assunto em forma de apresentações para a população, afim de tornar a prática sustentável cada vez mais ampla. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em livros, sites e artigos em busca de métodos sobre a vermicompostagem. Com as informações obtidas foi elaborada uma cartilha para explicações técnicas, como: importância da prática, manual para confecção do minhocário e manejo do sistema. Houve também a confecção de um minhocário para exemplificar o procedimento e agregar conhecimento prático. Para a produção do minhocário foram necessárias três caixas plásticas, sendo uma de base para coleta de chorume, outras duas superiores para a deposição dos resíduos e processo de transformação de húmus pelas minhocas. **Resultados:** Através da pesquisa bibliográfica viu-se que a vermicompostagem é a transformação do lixo orgânico em húmus, adubo rico em nutrientes, pelo meio da ação das minhocas. Os resíduos depositados servirão de alimento para as minhocas, que realizam biotransformação deste material. Inicialmente é feito o preparo do ambiente onde são colocadas as minhocas e posteriormente os resíduos úmidos (restos de verduras, legumes e frutas) que devem ser alternados com camadas de material seco (folhas secas, restos de capina, cascas de ovo seca). Outro aspecto importante é o local para montagem do minhocário, que deve ser sombreado, periodicamente regado e revirado de acordo com a necessidade. Assim, com a vermicompostagem, os restos de alimentos que seriam lixo, viram adubo para ser utilizado em cultivos, eliminando os efeitos indesejáveis do acúmulo de lixo orgânico. O projeto teve uma parceria com o CEBUS, para participação conjunta nos seminários para educadores do projeto Xerimbabo, Usiminas. Os participantes aprenderam passo a passo como fazer e manter uma composteira, além de receberem orientações de como fazer uma gestão sustentável do resíduo orgânico em suas casas. **Conclusão:** Até o presente momento conclui-se que é possível o ensinamento de hábitos mais saudáveis com técnicas simples como a vermicompostagem. Essa prática além de produzir um poderoso adubo para plantas contribui para a redução do lixo orgânico promovendo uma melhor qualidade de vida à população.

Palavras-chave: Vermicompostagem. Lixo organico. Minhoca.

Agências de fomento: Unileste